



Plano de Trabalho para a Área de Infância e Juventude

2023 - 2027

Conselho Federativo Espírita
de Minas Gerais - COFEMG



ÁREA DA
Infância e Juventude

AJ

Documento elaborado pela Coordenação Estadual da Área
de Infância e Juventude e Coordenadores dos Conselhos
Regionais Espíritas de Minas Gerais.



CONSELHO FEDERATIVO ESPÍRITA DE MINAS GERAIS

Plano de Trabalho para a Área de Infância e Juventude (2023-2027)

Belo Horizonte

2023



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. JUSTIFICATIVA	05
3. OBJETIVOS	06
3.1 Objetivo geral	06
3.2 Objetivos específicos	06
4. DIRETRIZES NACIONAIS	07
4.1 Diretrizes Nacionais para o Movimento Espírita (2023-2027)	07
4.2 Diretrizes Nacionais para a Área de Infância e Juventude	12
5. PLANO DE TRABALHO	14
5.1 Plano de Trabalho para a Área de Infância e Juventude UEM/COFEMG (2023-2027)	14
5.2 Planilha de operacionalização do Plano de Trabalho em âmbito regional, municipal e/ou local	17
6. DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	23
7. REFERÊNCIAS	24



1. APRESENTAÇÃO

A construção de um plano de trabalho para a área de infância e juventude (2023-2027) é resultado de um intercâmbio de experiências vivenciadas pelo movimento espírita do estado de Minas Gerais nos encontros dos COFEMG - Conselhos Federativos e nas CR - Comissões Regionais. O plano de trabalho é uma construção coletiva dos trabalhadores da área de infância e juventude dos CREs – Conselhos Regionais.

O desenvolvimento desse plano de trabalho estadual se baseou nos seguintes documentos nacionais: plano de trabalho para o movimento espírita brasileiro (2023-2027), plano de trabalho da área de infância e juventude do movimento espírita brasileiro (2012-2017), orientação para a ação evangelizadora espírita da infância: subsídios e diretrizes (2016) e orientação para a ação evangelizadora espírita da juventude: subsídios e diretrizes (2016).

Todas as orientações que compõem este material de apoio são oferecidas a título de sugestão e subsídio para as atividades dos centros espíritas e demais instituições espíritas, os quais, no uso da autonomia e da liberdade de ação que desfrutam, possam utilizá-lo de forma compatível com a realidade na qual atuam, bem como aplicá-lo de conformidade com suas necessidades específicas.

Esperamos que o presente documento ocupe o espaço que lhe é devido: orientar os trabalhadores da área da infância e juventude, buscando atender, de forma ampla, seus anseios na busca da qualidade com a tarefa de evangelização espírita. Que seja um instrumento de união e unificação dos trabalhadores do estado para que unam esforços e experiências em busca de objetivos comuns.

Sejam bem-vindos todos os evangelizadores da seara espírita preocupados em participar deste esforço comum de colocar a mensagem esclarecedora e consoladora da doutrina espírita ao alcance da formação, e à serviço da criança e do jovem, especialmente nesta fase de transição em que nosso planeta se encontra.



2. JUSTIFICATIVA

Buscando atender o movimento espírita do estado de Minas Gerais, o plano de trabalho para a área de infância e juventude se faz necessário uma vez que apresenta diretrizes para auxiliar na implantação, implementação, avaliação e qualificação das atividades relacionadas à evangelização espírita infantojuvenil.

O plano de trabalho para a área de infância e juventude representa um compilado das necessidades específicas dos trabalhadores do movimento espírita do estado de Minas Gerais baseado nas diretrizes nacionais da área de infância e juventude. Juntamente com o órgão federativo e de unificação do movimento espírita, desenvolveu-se esse plano de trabalho coletivo, atendendo às necessidades de todos os envolvidos, visando promover a união entre os espíritas e a unificação do movimento espírita.

De acordo com Emmanuel na revista Reformador para que o processo de união e unificação aconteça “devemos reunir elementos dispersos, concatená-los e estruturar-lhes o plano de ação, na ordem superior que nos orienta o idealismo” (Psicografia de Francisco Cândido Xavier – Unificação – Reformador. Out./1977).

Assim, é sempre bom perguntar-nos: Estamos desenvolvendo nossas atividades com o objetivo de reunir os companheiros de ideal espírita que estão espalhados ou separados do movimento espírita promovendo a ligação entre o grupo e a relação fraterna?

Preocupados com esta pergunta significativa, a evangelização espírita infantojuvenil não ficaria fora deste contexto, principalmente, por ter papel crucial no centro espírita de evangelizar corações, ofertando atividade que tem em seus objetivos “o estudo e vivência da doutrina espírita e do evangelho de Jesus de forma sistemática, metódica, atendendo e esclarecendo crianças e jovens” (Orientação ao Centro Espírita, FEB, nov. 2006, p.66).



3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Estabelecer diretrizes para subsidiar as atividades de evangelização espírita da infância e juventude nos centros e instituições espíritas do estado de Minas Gerais.

3.2 Objetivos específicos

- Buscar a qualidade crescente na tarefa de evangelização espírita, contemplando o aprimoramento doutrinário, relacional, pedagógico e organizacional;
- Promover a formação continuada do trabalhador espírita comprometido com o aprimoramento moral, conhecimento doutrinário, perfil de liderança, habilidade afetiva e criativa e com a qualidade na tarefa evangelizadora;
- Implantar e implementar atividades de evangelização espírita nos centros espíritas, garantindo à criança e o jovem espaços efetivos de estudo, participação e confraternização;
- Investir nos diferentes espaços de ação evangelizadora: estudos e vivências do evangelho, convivência familiar, vivência e ação social, confraternização, comunicação social, integração nas atividades do centro espírita e do movimento espírita, fortalecendo o protagonismo da criança e do jovem;
- Envolver a família com a tarefa evangelizadora, promovendo a formação moral da criança e do jovem, através dos vínculos afetivos, cooperativos, de respeito, aprendizagem coletiva e colaborativa;
- Intensificar a integração de outras áreas de trabalho do centro espírita com a evangelização da criança e do jovem, qualificando as ações de união e unificação para a estruturação e dinamização com a tarefa evangelizadora, formação de trabalhadores, organização e funcionamento da tarefa no centro espírita e movimento espírita.



4. DIRETRIZES NACIONAIS

4.1 Diretrizes Nacionais para o Movimento Espírita (2023-2027)

Considerando que o Movimento Espírita tem por missão promover e realizar o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, colocando-a ao alcance e a serviço de toda a Humanidade, recomenda-se que suas atividades sejam desenvolvidas em consonância com as seguintes diretrizes:

- 1. Difusão da Doutrina Espírita;**
- 2. Preservação da unidade e da universalidade dos princípios da Doutrina Espírita;**
- 3. Integração das Áreas Funcionais;**
- 4. Adequação dos Centros Espíritas para o atendimento às suas finalidades e multiplicação/implantação de novos Centros Espíritas;**
- 5. Promoção da sustentabilidade doutrinária, ética, sociopolítica, cultural, ambiental, econômica e espiritual do Movimento Espírita Brasileiro;**
- 6. União dos espíritas e unificação do Movimento Espírita;**
- 7. Formação continuada do trabalhador e das lideranças espíritas;**
- 8. Promoção do livro espírita como elemento essencial ao cumprimento da missão do Espiritismo;**
- 9. Participação do espírita na sociedade;**
- 10. Orientação e engajamento da Juventude nas atividades do Centro e do Movimento Espírita;**
- 11. Inclusão e acessibilidades nas atividades do Centro e do Movimento Espírita.**



1. Difusão da Doutrina Espírita

Objetivo:

- Difundir a Doutrina Espírita, por meio de estudo, divulgação e prática, colocando-a ao alcance e a serviço de todas as pessoas, sem distinção de qualquer natureza, tendo como referencial as obras da Codificação Espírita e as de autores a elas coadunados.

2. Preservação da unidade e da universalidade dos princípios da Doutrina Espírita

Objetivo:

- Desenvolver todas as atividades espíritas com base nas obras básicas codificadas por Allan Kardec, assegurando a unidade e a universalidade dos princípios espíritas.

3. Integração das áreas funcionais

Objetivos:

- Integrar e coordenar ações das Áreas Funcionais com vistas à formação da mentalidade cristã por meio do estudo, vivência e difusão do Espiritismo;
- Promover ações colaborativas, criativas, fraternas e integradas para o acolhimento, o consolo, o esclarecimento e a orientação a todos os que buscam as instituições espíritas, com vistas ao atendimento do ser integral;
- Estimular o fortalecimento de elos fraternos de união, de unificação e de apoio mútuo entre as diferentes Áreas Funcionais, de modo a construir um planejamento integrado e a favorecer a convergência de esforços para o alcance dos objetivos comuns.

4. Adequação dos Centros Espíritas para o atendimento às suas finalidades e multiplicação/implantação de novos Centros Espíritas

Objetivos:



- Promover a adequação e o desenvolvimento dos Centros Espíritas para a realização do seu trabalho de estudo, prática e divulgação da Doutrina Espírita, desdobrado nas atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação;
- Promover e auxiliar a implantação de novos Centros Espíritas, devidamente organizados e com a adequada orientação doutrinária e assistencial, em locais onde se façam necessários, com a finalidade de atender à sociedade, descentralizando e interiorizando a ação espírita.

5. Promoção da sustentabilidade doutrinária, ética, sociopolítica, cultural, ambiental, econômica e espiritual do movimento espírita brasileiro

Objetivos:

- Sensibilizar e esclarecer os trabalhadores espíritas quanto às suas responsabilidades e à noção de valor contida nas práticas relacionadas a cada uma das dimensões da sustentabilidade;
- Promover a sustentabilidade no âmbito do Movimento Espírita brasileiro;
- Favorecer ações formativas com vistas ao conhecimento, planejamento, desenvolvimento e acompanhamento de práticas de sustentabilidade em suas diferentes dimensões no Movimento Espírita brasileiro;
- Desenvolver subsídios teóricos e práticos para viabilizar a compreensão e a prática da sustentabilidade em suas diferentes dimensões no Movimento Espírita brasileiro.

6. União dos espíritas e unificação do Movimento Espírita

Objetivos:

- Desenvolver o trabalho de união dos espíritas e dos Centros Espíritas, assim como o de unificação do Movimento Espírita, como natural vivência dos ensinamentos espíritas e como atividade indispensável ao fortalecimento, à ampliação e ao aprimoramento do Movimento Espírita em todas as suas realizações;



- Promover e realizar atividades que possibilitem o intercâmbio de informações e de experiências, a ajuda recíproca e o trabalho conjunto entre os órgãos de unificação e as entidades especializadas;
- Oferecer condições para o conhecimento e a implementação das recomendações, dos documentos orientadores e das campanhas aprovadas e lançadas pelo CFN/FEB, como Família, Vida e Paz, Evangelho no lar, entre outras;
- Promover a conscientização dos trabalhadores espíritas acerca dos princípios e práticas que fundamentam a união dos espíritas e a Unificação do Movimento Espírita, fortalecendo a concepção de rede fraterna e colaborativa de aprendizado e trabalho envolvendo os espíritas, as instituições espíritas, os órgãos de unificação e as áreas funcionais para o estudo, a prática e a divulgação do Espiritismo.

7. Formação continuada do trabalhador e das lideranças espíritas

Objetivos:

- Assegurar a formação continuada dos trabalhadores e lideranças espíritas em todas as atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas, de gestão e de unificação;
- Elaborar plano de formação continuada do trabalhador espírita em todas as atividades desenvolvidas nos órgãos de unificação e nos Centros Espíritas;
- Estimular o autoconhecimento e o relacionamento interpessoal dos trabalhadores espíritas, buscando a união e a confiança pela convivência fraterna, indispensáveis à realização das tarefas.

8. Promoção do livro espírita como elemento essencial ao cumprimento da missão do Espiritismo

Objetivos:

- Sensibilizar os trabalhadores espíritas para a relevância do livro em seus aspectos doutrinários, de unificação e como negócio de administração;



- Orientar o Movimento Espírita para a leitura e divulgação das obras da Codificação e de livros doutrinariamente adequados aos princípios do Espiritismo;
- Estimular a realização de ações e projetos em todas as áreas do Movimento Espírita para a difusão do Espiritismo por meio do livro;
- Zelar pela qualidade doutrinária e técnica das obras espíritas.

9. Participação do espírita na sociedade

Objetivos:

- Participar de forma efetiva junto à sociedade organizada e aos órgãos do poder público, contribuindo para o encaminhamento de assuntos de interesse social, sem nenhum envolvimento político partidário e sempre de forma compatível com os princípios espíritas;
- Estimular o atendimento solidário a pessoas e comunidades em vulnerabilidade e risco social, respeitando-se a legislação vigente;
- Desenvolver programas de atividades institucionais, doutrinárias e promocionais, utilizando a arte, segundo os princípios e valores éticos e morais do Espiritismo;
- Promover e participar de espaços de diálogo inter-religioso voltados à promoção do bem e à construção da paz.

10. Orientação e engajamento da juventude nas atividades do centro e do Movimento Espírita

Objetivo:

- Orientar e viabilizar o engajamento do jovem nas atividades espíritas, visando ao seu desenvolvimento ético-moral, bem como ao aprimoramento continuado da tarefa e das equipes de trabalho.

11. Inclusão e acessibilidade nas atividades do centro e do Movimento Espírita

Objetivos:



- Promover atitudes, ambientes e atividades inclusivas, acessíveis e acolhedoras aos frequentadores das instituições espíritas, considerando suas singularidades, necessidades e potencialidades;
- Proporcionar práticas inclusivas na instituição espírita e acessibilidades em suas dimensões atitudinal, física ou arquitetônica, comunicacional e tecnológica;
- Promover ações formativas aos trabalhadores espíritas acerca de temáticas relacionadas à perspectiva inclusiva das instituições espíritas, de modo a proporcionar segurança em suas práticas doutrinárias, assistenciais e administrativas;
- Considerar no âmbito das Áreas Funcionais e das atividades desenvolvidas nas instituições espíritas, o caráter transversal das temáticas relacionadas à Inclusão e Acessibilidades, de modo a favorecer o estudo, a prática e a divulgação da Doutrina Espírita a todos os públicos.

4.2 Diretrizes Nacionais para a Área de Infância e Juventude

Apresentam-se como diretrizes nacionais para as ações evangelizadoras infantojuvenis:

- **Diretriz 1 - Dinamização da evangelização espírita infantojuvenil**
- **Diretriz 2 - Formação de trabalhadores da evangelização espírita infantojuvenil**
- **Diretriz 3 - Organização e funcionamento da evangelização espírita infantojuvenil**
- **Diretriz 4 - Dinamização das ações federativas voltadas para a evangelização espírita infantojuvenil**

As diretrizes apresentadas contemplam fundamentação doutrinária, objetivo, justificativa e ações estratégicas, cujas propostas representam possibilidades de ação, dentre várias que podem se mostrar viáveis ao longo do



desenvolvimento da tarefa, em âmbito federativo ou no Centro Espírita, considerando-se as características, interesses e necessidades locais.

Diretriz 1 - Dinamização da evangelização espírita infantojuvenil

Objetivo:

- Possibilitar ao evangelizando momentos de estudo, aprendizado, ação, integração, troca de experiências e vivências, proporcionando espaço para o seu protagonismo no Centro Espírita, no Movimento Espírita e na sociedade.

Diretriz 2 - Formação de trabalhadores da evangelização espírita infantojuvenil

Objetivo:

- Promover formação inicial e continuada aos trabalhadores da Evangelização Espírita. Identificar os potenciais trabalhadores/lideranças e capacitá-los para assumirem atribuições e responsabilidades na Evangelização Espírita, no Centro e no Movimento Espírita.

Diretriz 3 - Organização e funcionamento da evangelização espírita infantojuvenil

Objetivo:

- Estruturar ordenadamente a gestão e as atividades da Evangelização Espírita, primando pelos objetivos da tarefa e considerando a efetiva participação e engajamento das crianças e dos jovens na concepção, no planejamento, na realização e na avaliação das ações.

Diretriz 4 - Dinamização das ações federativas voltadas para a evangelização espírita infantojuvenil

Objetivo:

- Dinamizar as ações federativas voltadas à Evangelização Espírita em âmbito estadual, regional, municipal e local, fortalecendo o intercâmbio e o compartilhamento de ideias, projetos e ações.



5. PLANO DE TRABALHO

5.1 Plano de Trabalho para a Área de Infância e Juventude UEM/COFEMG (2023-2027)

A elaboração do Plano de Trabalho para a Área de Infância e Juventude UEM/COFEMG (2023-2027) tem como base o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro FEB/CFN (2023-2027) e as reflexões acerca das diversas realidades do movimento espírita mineiro na área de infância e juventude. O plano busca dinamizar em nível estadual as ações estratégicas necessárias para a concretização das diretrizes nacionais da área de infância e juventude. As ações propostas pelo plano de trabalho devem ser analisadas e adaptadas pelos CRE's, AME's e Centros Espíritas de acordo com as especificidades de cada região do estado.

Diretriz 1 - Dinamização da evangelização espírita infantojuvenil

Ações:

- 1.1 Estabelecer ações continuadas de sensibilização quanto a importância da evangelização espírita infantojuvenil;
- 1.2 Propiciar a atuação das crianças e jovens em ações sociais, implementadas pelo Centro e Movimento Espíritas, voltadas à prática da caridade e transformação social;
- 1.3 Estimular a participação dos jovens em atividades inter-religiosas e em oportunidades de intercâmbio com outros movimentos religiosos de juventude;
- 1.4 Promover eventos voltados aos pais e jovens, que abordem a importância do acompanhamento e da participação ativa da família nas ações da evangelização.

Diretriz 2 - Formação de trabalhadores da evangelização espírita infantojuvenil

Ações:



- 2.1 Incentivar e promover a formação continuada de trabalhadores da área de infância e juventude considerando a integração e contribuições das demais áreas;
- 2.2 Promover e orientar o uso das tecnologias da informação e ferramentas na formação de trabalhadores da área de evangelização;
- 2.3 Proporcionar aos trabalhadores o conhecimento da organização e dinâmica do Movimento Espírita, em seu objetivo e missão, com ênfase no papel da liderança;
- 2.4 Estimular o hábito da leitura edificante e a criação e/ou revitalização das bibliotecas e/ou salas de leitura para a infância e a juventude;
- 2.5 Incentivar o uso da música, teatro e arte em geral como meio de difusão doutrinária, com a participação das crianças, jovens, famílias e evangelizadores.

Diretriz 3 - Organização e funcionamento da evangelização espírita infantojuvenil

Ações:

- 3.1 Organizar ações que permitam conhecer o perfil das crianças, dos jovens e de suas famílias na instituição espírita, de modo a oportunizar o planejamento adequado às suas possibilidades, necessidades e aspectos da cultura local;
- 3.2 Colaborar na estruturação da organização administrativa (regimento interno) e do planejamento pedagógico (objetivo, metodologia e avaliação) da atividade de Evangelização, utilizando documentos orientadores que possibilitem o acompanhamento das ações;
- 3.3 Garantir a acessibilidade e a inclusão das crianças, jovens e familiares com deficiência ou necessidades especiais, preparando adequadamente o ambiente físico e os colaboradores do Centro Espírita;
- 3.4 Auxiliar na implantação da atividade de Evangelização Espírita, bem como oferecer apoio na sua implementação;
- 3.5 Estimular o registro das atividades da evangelização espírita infantojuvenil e a organização desses arquivos, respeitando a legislação vigente;
- 3.6 Apoiar ações de incentivo à transição da infância e da juventude para as atividades do centro espírita e do movimento espírita;



3.7 Fomentar a implantação e implementação da evangelização de bebês (0 a 3 anos).

Diretriz 4 - Dinamização das ações federativas voltadas para a evangelização espírita infantojuvenil

Ações:

4.1 Mapear a realidade da Evangelização Espírita da Infância e Juventude para o desenvolvimento de ações continuadas que visem o seu fortalecimento;

4.2 Registrar as memórias das atividades/vivências da prática evangelizadora e da área de evangelização espírita infantojuvenil para compartilhamento em âmbito local, municipal, regional e estadual;

4.3 Oportunizar encontros de trabalhadores da evangelização espírita e eventos direcionados à infância, à juventude e à família;

4.4 Incentivar a participação das instituições federativas como representantes nos Conselhos Municipais (Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho de Educação, Conselhos Inter-religiosos, etc.) e outros espaços da comunidade para divulgar a ação evangelizadora espírita como proposta de formação ética e de vivência dos postulados cristãos;

4.5 Contribuir com a dinamização das campanhas do movimento espírita federativo ("Em defesa da Vida", "Valorize a Vida", "Construamos a Paz, promovendo o Bem", "O Melhor é Viver em Família: aperte mais esse laço", "Evangelho no Lar e no Coração", "Campanha Nacional Permanente de Conscientização Ecológica", dentre outras).

5.2 Planilha de operacionalização do Plano de Trabalho em âmbito regional, municipal e/ou local

Diretriz 1 - Dinamização da evangelização espírita infantojuvenil

Ações Gerais		Ações Específicas (Curso, Seminário, Encontro, etc)	Descrição / Desenvolvimento	Público (Infância ou Juventude)	Período de realização	Modalidade (on-line e/ou presencial)	Recursos necessários (materiais e humanos)	Avaliação
1.1	Estabelecer ações continuadas de sensibilização quanto a importância da evangelização espírita infantojuvenil							
1.2	Propiciar a atuação das crianças e jovens em ações sociais, implementadas pelo Centro e Movimento Espíritas, voltadas à prática da caridade e transformação social							
1.3	Estimular a participação dos jovens em atividades inter-religiosas e em oportunidades de intercâmbio com outros movimentos religiosos de juventude							
1.4	Promover eventos voltados aos pais e jovens, que abordem a importância do acompanhamento e da participação ativa da família nas ações da evangelização.							

Diretriz 2 - Formação de trabalhadores da evangelização espírita infantojuvenil

Ações Gerais		Ações Específicas (Curso, Seminário, Encontro, etc)	Descrição / Desenvolvimento	Público (Infância ou Juventude)	Período de realização	Modalidade (on-line e/ou presencial)	Recursos necessários (materiais e humanos)	Avaliação
2.1	Incentivar e promover a formação continuada de trabalhadores da área de infância e juventude considerando a integração e contribuições das demais áreas							
2.2	Promover e orientar o uso das tecnologias da informação e ferramentas na formação de trabalhadores da área de evangelização							
2.3	Proporcionar aos trabalhadores o conhecimento da organização e dinâmica do Movimento Espírita, em seu objetivo e missão, com ênfase no papel da liderança							
2.4	Estimular o hábito da leitura edificante e a criação e/ou revitalização das bibliotecas e/ou salas de leitura para a infância e a juventude							
2.5	Incentivar o uso da música, teatro e arte em geral como meio de difusão doutrinária, com a participação das crianças, jovens, famílias e evangelizadores							

Diretriz 3 - Organização e funcionamento da evangelização espírita infantojuvenil

Ações Gerais		Ações Específicas (Curso, Seminário, Encontro, etc)	Descrição / Desenvolvimento	Público (Infância ou Juventude)	Período de realização	Modalidade (on-line e/ou presencial)	Recursos necessários (materiais e humanos)	Avaliação
3.1	Organizar ações que permitam conhecer o perfil das crianças, dos jovens e de suas famílias na instituição espírita, de modo a oportunizar o planejamento adequado às suas possibilidades, necessidades e aspectos da cultura local							
3.2	Colaborar na estruturação da organização administrativa (regimento interno) e do planejamento pedagógico (objetivo, metodologia e avaliação) da atividade de Evangelização, utilizando documentos orientadores que possibilitem o acompanhamento das ações							
3.3	Garantir a acessibilidade e a inclusão das crianças, jovens e familiares com deficiência ou necessidades especiais, preparando adequadamente o ambiente físico e os colaboradores do Centro Espírita							
3.4	Auxiliar na implantação da atividade de Evangelização Espírita, bem como oferecer apoio na sua implementação							

3.5	Estimular o registro das atividades da evangelização espírita infantojuvenil e a organização desses arquivos, respeitando a legislação vigente							
3.6	Apoiar ações de incentivo à transição da infância e da juventude para as atividades do centro espírita e do movimento espírita							
3.7	Fomentar a implantação e implementação da evangelização de bebês (0 a 3 anos)							

Diretriz 4 - Dinamização das ações federativas voltadas para a evangelização espírita infantojuvenil

Ações Gerais		Ações Específicas (Curso, Seminário, Encontro, etc)	Descrição / Desenvolvimento	Público (Infância ou Juventude)	Período de realização	Modalidade (on-line e/ou presencial)	Recursos necessários (materiais e humanos)	Avaliação
4.1	Mapear a realidade da Evangelização Espírita da Infância e Juventude para o desenvolvimento de ações continuadas que visem o seu fortalecimento							
4.2	Registrar as memórias das atividades/vivências da prática evangelizadora e da área de evangelização espírita infantojuvenil para compartilhamento em âmbito local, municipal, regional e estadual							
4.3	Oportunizar encontros de trabalhadores da evangelização espírita e eventos direcionados à infância, à juventude e à família							
4.4	Incentivar a participação das instituições federativas como representantes nos Conselhos Municipais (Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho de Educação, Conselhos Inter-religiosos, etc.) e outros espaços da comunidade para divulgar a ação evangelizadora espírita como proposta de formação ética e de vivência dos postulados cristãos							



4.5	Contribuir com a dinamização das campanhas do movimento espírita federativo ("Em defesa da Vida", "Valorize a Vida", "Construamos a Paz, promovendo o Bem", "O Melhor é Viver em Família: aperte mais esse laço", "Evangelho no Lar e no Coração", "Campanha Nacional Permanente de Conscientização Ecológica", dentre outras).							
-----	---	--	--	--	--	--	--	--



6. DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As diretrizes nacionais do Movimento Espírita e da Evangelização Espírita Infantojuvenil, como resultado da construção coletiva e de participação efetiva das Unidades Federativas, representam relevantes documentos orientadores das ações relativas à Evangelização Espírita. As diretrizes contemplam os objetivos da tarefa e constituem bússola norteadora das ações junto ao público infantojuvenil. As ações estratégicas representam, por sua vez, mapeamento de caminhos possíveis para o alcance dos objetivos, apresentados, a título sugestivo e ilustrativo, visando ao fortalecimento permanente e à qualidade crescente da tarefa da Evangelização.

As ações da Evangelização Espírita podem e devem ser potencializadas constantemente, em todas as instâncias do Movimento Espírita (Centros Espíritas, Órgãos de Unificação regionais, Entidades Federativas Estaduais e Nacional), de modo a promover a efetividade da tarefa e o pleno alcance dos objetivos propostos.

Observa-se que as Diretrizes apresentadas constituem instrumento de referência nacional para o delineamento das ações em âmbito estadual, contribuindo para a elaboração de Planos de Trabalho e projetos de abrangência federativa (Órgãos de Unificação) ou em âmbito de Centro Espírita, que deverão considerar as especificidades, potencialidades, necessidades e culturas locais, sugerindo-se a constante avaliação das ações desenvolvidas com vistas ao pleno alcance dos objetivos da Evangelização Espírita Infantojuvenil.

Visando à organização e à efetividade das Diretrizes estabelecidas, recomendamos que:

- Sejam elaboradas estratégias de planejamento, acompanhamento e avaliação das Diretrizes;
- Busque-se articular e integrar as ações direcionadas à infância e à juventude com as demais atividades/setores da instituição espírita;
- Seja considerada, em sua operacionalização, a diversidade sociocultural da população;
- Sua implantação e/ou a implementação abranja a região urbana e rural das regiões do estado.



7. REFERÊNCIAS

DENIS, Léon. **Depois da morte**. 3.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011.

DUSI, Miriam. M. (Coord.). **Sublime sementeira: evangelização espírita infantojuvenil**. 1. ed. Brasília: FEB, 2015.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA/CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL. **Orientação ao centro espírita**. Rio de Janeiro: FEB, 2007.

_____. **Orientação aos órgãos de Unificação**. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

_____. **Plano de trabalho para a área de infância e juventude (2012-2017)**. Brasília: FEB, 2012.

_____. **Orientação para a ação evangelizadora espírita da infância: subsídios e diretrizes**. Brasília, DF: FEB, 2016.

_____. **Orientação para a ação evangelizadora espírita da juventude: subsídios e diretrizes**. Brasília, DF: FEB, 2016.

_____. **Plano de trabalho para o movimento espírita brasileiro (2018-2022)**. Brasília, DF: FEB, 2017.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Currículo para as escolas de evangelização espírita infantojuvenil**. Rio de Janeiro: FEB 4. ed., 2006.

_____. **Reformador**. Fevereiro, 1973.

_____. **Reformador**. Dezembro, 1975.

_____. **Reformador**. Fevereiro, 1976.

_____. **Reformador**. Separata, 1986.

_____. **Reformador**. Setembro, 2013.

FRANCO, Divaldo P./Por diversos Espíritos. Necessidade de Evolução. In: **SOS Família**. 9. ed. Salvador: Livraria Espírita Alvorada, 1994a.

_____. Alienação Infantojuvenil e Educação. In: **SOS Família**. 9. ed. Salvador: LEAL, 1994b.

_____. Criança e Escola. In: **Sementeira da fraternidade**. 3. ed. Salvador: LEAL, 1979. FRANCO, Divaldo P./Por Joanna de Ângelis.

_____. **Constelação familiar**. 3. ed. Salvador: LEAL, 2012.

_____. **Sementes de vida eterna**. Salvador: LEAL, 1978.

_____. **Entre dois mundos**. 5. ed. Salvador: LEAL, 2013.

KARDEC, Allan. **A gênese**. Tradução de Guillon Ribeiro. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

_____. **O evangelho segundo o espiritismo**. Tradução de Guillon Ribeiro. 1. ed. esp., Rio de Janeiro: FEB, 2004.

_____. **O livro dos espíritos**. Tradução de Guillon Ribeiro. 84. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003.



_____. **O livro dos médiuns.** Tradução de Guillon Ribeiro. 70. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.

_____. **O que é o espiritismo.** 54. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

_____. **Obras póstumas.** Tradução de Guillon Ribeiro. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

_____. **Viagem Espírita em 1862: e outras viagens de Allan Kardec.** 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011.

VIEIRA, W. **Conduta espírita.** Pelo Espírito André Luiz. 29. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

XAVIER, Francisco Cândido. **Agenda cristã.** Pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2005. 154 p.

_____. **Fonte viva.** Pelo Espírito Emmanuel. 34. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

_____. **Mensagem do pequeno morto.** Pelo Espírito Neio Lúcio. 10 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008b.

_____. **No mundo maior.** Pelo Espírito André Luiz. 21. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2000.

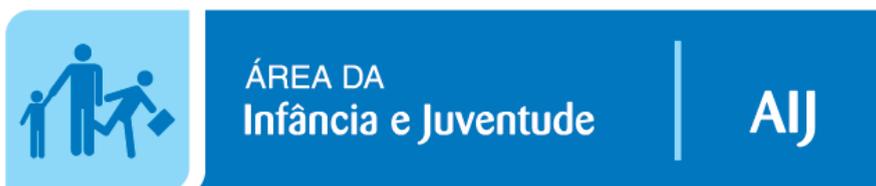
_____. **O consolador.** Pelo Espírito Emmanuel. 28. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008a.

_____. **Pai nosso.** Pelo Espírito Meimei. 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

_____. **Pão nosso.** Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2010a.

XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, W. **O espírito da verdade.** Por Espíritos diversos. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010b.

Material Desenvolvido por:



Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais - COFEMG

União Espírita Mineira - UEM

<https://www.uemmg.org.br/>



Abril de 2023